

BIOPROSPECÇÃO DE PLANTAS DO CERRADO: MORFO-ANATOMIA, DETECÇÃO E ELUCIDAÇÃO DOS COMPOSTOS DE ÓLEOS ESSENCIAIS DAS FOLHAS DE JUSTICIA PECTORALIS JACQ. OCORRENTE NO CERRADO GOIANO

Daiana da Silva Vargem
Josana de Castro Peixoto

Palavras-Chave: Morfo-anatomia. Óleo essencial. Justicia pectoralis Jacq. Etnoconservação. Cerrado.

Introdução

A espécie *Justicia pectoralis* Jacq., conhecida popularmente como chambá ou anador, é uma espécie nativa do cerrado brasileiro encontrada nos estados do nordeste e centro oeste e que possui utilização popular como antiinflamatória e analgésica. Tendo em vista a importância da espécie *J. pectoralis* como fonte de medicamento e como potencial espécie do cerrado goiano, o presente trabalho objetiva realizar um estudo morfo-anatômico das folhas de *J. pectoralis* Jacq., através de microscopia óptica e de varredura, e busca também isolar e elucidar compostos dos óleos essenciais das folhas através da técnica de cromatografia gasosa e espectrometria de massa.

Desenvolvimento

Desde os tempos mais remotos o homem vem coletando plantas nativas ou cultivando outras nas proximidades de sua casa para usar como alimento e medicamento (BRANDÃO, 2003). Planta medicinal é aquela, utilizada sob qualquer forma e por alguma via ao homem, exercendo algum tipo de ação farmacológica. A aplicação das plantas é vasta, pois além de seu uso na medicina popular, tem contribuído, por décadas, para a obtenção de fármacos, amplamente utilizados na clínica (CALIXTO, 2000). A abordagem etnobotânica é utilizada como instrumento que coleta e analisa as informações populares que o homem tem sobre o uso das espécies vegetais (MARTINS et al., 2005). O bioma Cerrado, ou savana, como também é conhecido, constitui-se de formações vegetais encontradas nas regiões intertropicais com vegetações de cerca de três metros de altura, sendo um tipo intermediário entre a vegetação arbórea das florestas e a vegetação

herbácea das tundras (BASTOS, FERREIRA, 2010). Dentre as várias famílias vegetais que compõem o domínio Cerrado, destaca-se a família Acanthaceae, a qual abrange cerca de 3500 espécies compreendidas em aproximadamente 200 gêneros distribuídas predominantemente nos trópicos, sendo também algumas espécies encontradas nas regiões temperadas (CRONQUIST, 1981). Apesar de bem representada na flora do Brasil, a identificação das espécies brasileiras de Acanthaceae é, em geral, bastante difícil, o que pode justificar em parte a falta de estudos morfoanatômicos, fitoquímicos e quimiotaxonômicos das diferentes espécies dos biomas brasileiros, inclusive do Cerrado. Neste contexto, Cerrado e plantas medicinais, este trabalho busca avaliar a morfo-anatomia e a composição dos óleos essenciais das folhas de *Justicia pectoralis* Jacq (chambá ou anador), planta da família Acanthaceae largamente empregada pela população devido as suas propriedades antiinflamatórias e analgésicas. considerando a função representativa do gênero *Justicia* no contexto Cerrado este trabalho visa obter informações confiáveis e extrapoláveis para humanos dos limites de exposição a essa planta utilizada pela população como medicinal, através da realização do estudo morfo-anatômico das folhas através de microscopia óptica e de varredura, visando estabelecer parâmetros da matéria-prima vegetal para o controle de qualidade, e ainda visa avaliar a composição química dos compostos presentes no óleo essencial de suas folhas, bem como a presença de outros compostos química e farmacologicamente ativos, além dos já descritos na literatura.

Considerações Finais

Acredita-se que, propor à sociedade a utilização de um determinado fitoterápico requer, antes de tudo, a avaliação pragmática da efetividade e toxicidade das plantas medicinais, isto para aumentar o seu valor agregado e possibilitar a exploração do potencial terapêutico na saúde pública regional. Desta forma, a realização de análises morfo-anatômicas e fitoquímicas é de grande valia, proporcionando segurança aos demais pesquisadores na avaliação da utilização terapêutica de *Justicia pectoralis* Jacq.

Referências

BASTOS, L. A.; FERREIRA, I. M. *Composições fitofisionômicas do bioma cerrado: um estudo sobre o subsistema de vereda*. Espaço em Revista, Goiânia, v. 12, n. 1, p. 97-108, 2010.

BRANDÃO, M. G. L. *Plantas medicinais e fitoterapia*. Belo Horizonte: Faculdade de Farmácia da Universidade Federal de Minas Gerais, 2003, 113p.

CALIXTO, J.B. Efficacy, safety, quality control, marketing and regulatory guidelines for herbal medicines (phytotherapeutic agents). *Brazilian Journal and Biological Research*. n. 33, p. 179-189, 2000.

CRONQUIST, A,. *An integrated system of classification of flowering plants*. The New York Botanical Garden, Bronx, Nueva York.1981.

MARTINS, A. G. et al. Levantamento etnobotânico de plantas medicinais, alimentares e tóxicas da Ilha do Combu, Município de Belém, Estado do Pará, Brasil. *Revista Brasileira de Farmácia*. v.86, n.1, p.21-30, 2005.